

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TIJUCAS

Exercício de 2002

Página: 1/5

Balanço da Execução Orçamentária e Financeira - Administração Direta, Indireta e Fundacional

A Lei de Meios, para o exercício de 2002 de nº 0 de 01 de Janeiro de 1900, estimou a receita em 17.662.000,00 e fixou a despesa em 17.662.000,00.

Entretanto, a abertura de créditos adicionais no decorrer do exercício, veio alterar estas cifras, como demonstra o quadro a seguir:

| | | |
|---------------------------|--------------|---------------|
| DESPESA FIXADA: | | 17.662.000,00 |
| + Créditos Suplementares: | 6.617.617,00 | |
| + Créditos Especiais: | 574.173,00 | 7.191.790,00 |
| - Reduções: | | 6.173.829,98 |
| DESPESA AUTORIZADA: | | 18.679.960,02 |

Créditos Adicionais:

No exercício considerado, foram autorizados 811 crédito(s) suplementares que somaram R\$ 6.617.617,00, e 30 crédito(s) especiais no valor de R\$ 574.173,00, usados para cobertura dos créditos em referência, os recursos abaixo discriminados, de acordo com o Artigo 43, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

| | | |
|-----------------|--|--------------|
| Reduções: | | 6.173.829,98 |
| Despesa a Maior | | 1.017.960,02 |
| TOTAL: | | 7.191.790,00 |

ANÁLISE DA RECEITA

A Receita Orçamentária efetivamente arrecadada foi de R\$ 16.146.563,60, verificando-se uma arrecadação a menor de R\$ 1.515.436,40, como demonstramos a seguir:

| | |
|---------------------|---------------|
| Receita Prevista | 17.662.000,00 |
| Arrecadação a Menor | -1.515.436,40 |
| Receita Arrecadada | 16.146.563,60 |

O comportamento da Receita do exercício considerado traduz-se como segue:

| Títulos | Orçada | Arrecadada | Diferenças |
|--|---------------|---------------|-------------|
| RECEITAS CORRENTES | 16.625.000,00 | 15.650.013,50 | -974.986,50 |
| Receitas Tributaria | 1.861.000,00 | 1.515.378,12 | -345.621,88 |
| Impostos | 996.000,00 | | -183.841,90 |
| TAXAS | 850.000,00 | | -146.779,98 |
| Contribuição e Melhorias | 15.000,00 | | -15.000,00 |
| Receita de Contribuição | 932.000,00 | 12.353,61 | -919.646,39 |
| CONTRIBUICOES SOCIAIS | 932.000,00 | | -919.646,39 |
| Receita Patrimonial | 83.000,00 | 45.123,50 | -37.876,50 |
| Receita de Valores Mobiliários | 53.000,00 | | -18.299,93 |
| | | | 10.423,43 |
| Outras Receitas Patrimoniais | 30.000,00 | | -30.000,00 |
| Receita Agropecuária | 10.000,00 | 10.491,77 | 491,77 |
| Outras Receitas Agropecuárias | 10.000,00 | | 491,77 |
| RECEITA INDUSTRIAL | 501.000,00 | 0,00 | -501.000,00 |
| RECEITA DE SERV. INDUST. UTILID. PÚBLICA | 501.000,00 | | -501.000,00 |
| RECEITA DE SERVICOS | 40.000,00 | 0,00 | -40.000,00 |
| | 40.000,00 | 0,00 | -40.000,00 |
| Transferências Correntes | 12.721.000,00 | 13.083.830,55 | 362.830,55 |
| Transferências Intergovernamentais | 12.366.000,00 | | 265.043,41 |
| Transferências de Pessoas | 40.000,00 | | -40.000,00 |
| Transferências de Convênios | 315.000,00 | | 137.787,14 |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 477.000,00 | 982.835,95 | 505.835,95 |
| Multas e Juros de Mora | 91.000,00 | | 61.358,37 |
| Indenizações e Restituições | 7.000,00 | | 3.288,85 |
| | | | 2.791,33 |
| Receita da Dívida Ativa | 356.000,00 | | 313.893,10 |
| RECEITAS DIVERSAS | 23.000,00 | | 124.504,30 |
| RECEITA DE CAPITAL | 1.037.000,00 | 496.550,10 | -540.449,90 |
| Operações de Crédito | 50.000,00 | 0,00 | -50.000,00 |
| Operações de Crédito Internas | 50.000,00 | | -50.000,00 |
| Alienações de Bens | 10.000,00 | 0,00 | -10.000,00 |
| Alienações de Bens Móveis | 10.000,00 | | -10.000,00 |
| Transferências de Capital | 977.000,00 | 496.550,10 | -480.449,90 |
| Transferências de Convenios | 977.000,00 | | -480.449,90 |

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TIJUCAS

Exercício de 2002

Página: 2/5

Balanço da Execução Orçamentária e Financeira - Administração Direta, Indireta e Fundacional

O comportamento da Receita do exercício considerado traduz-se como segue:

| Títulos | Orçada | Arrecadada | Diferenças |
|-----------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Transferências de Convenios | | | -480.449,90 |
| Totais: | 17.662.000,00 | 16.146.563,60 | -1.515.436,40 |

As transferências Correntes e de Capital da União e do Estado, no montante de R\$ 13.083.830,55 correspondem a 81,0317% do total arrecadado.

| Exercícios | Proprias | Transferencias | De Capital | Total |
|------------|--------------|----------------|------------|---------------|
| 1999 | 2.114.559,51 | 8.831.493,29 | 393.344,24 | 11.339.397,04 |
| 2000 | 2.423.456,04 | 10.471.163,59 | 135.749,92 | 13.030.369,55 |
| 2001 | 3.659.454,51 | 12.439.404,88 | 160.820,80 | 16.259.680,19 |
| 2002 | 2.566.182,95 | 13.083.830,55 | 496.550,10 | 16.146.563,60 |

ANÁLISE DA DESPESA

A Despesa inicialmente autorizada pela Lei nº 0 foi de R\$ 17.662.000,00.

A Despesa realizada alcançou R\$ 16.516.832,60, importância esta que foi distribuída da seguinte forma:

| Títulos | Autorizada R\$ | Realizada R\$ | Diferenças R\$ |
|----------------------------|----------------|---------------|----------------|
| DESPESAS CORRENTES | 15.276.129,17 | 14.630.519,16 | -645.610,01 |
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 9.433.714,98 | 9.146.766,13 | -286.948,85 |
| JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA | 578.000,00 | 557.997,35 | -20.002,65 |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 5.264.414,19 | 4.925.755,68 | -338.658,51 |
| DESPESAS DE CAPITAL | 2.521.359,73 | 1.886.313,44 | -635.046,29 |
| INVESTIMENTOS | 2.066.059,73 | 1.444.692,03 | -621.367,70 |
| INVERSOES FINANCEIRAS | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| AMORTIZACAO DA DIVIDA | 455.300,00 | 441.621,41 | -13.678,59 |
| RESERVA DE CONTINGÊNCIA | 882.471,12 | 0,00 | -882.471,12 |
| RESERVA DE CONTINGENCIA | 882.471,12 | 0,00 | -882.471,12 |
| Total | 18.679.960,02 | 16.516.832,60 | -2.163.127,42 |

A maior contratação de dispêndio deu-se em PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS: R\$ 9.146.766,13, que representa 55,3785% do total.

O comportamento da despesa realizada nos últimos três exercícios, destacando-se as despesas correntes das de capital foi a seguinte:

| DESPESAS REALIZADAS | | | |
|---------------------|---------------|--------------|---------------|
| | Correntes | Capital | Total |
| 1999 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2000 | 10.854.949,81 | 1.531.232,66 | 12.386.182,47 |
| 2001 | 14.689.296,01 | 1.034.732,15 | 15.724.028,16 |
| 2002 | 14.630.519,16 | 1.886.313,44 | 16.516.832,60 |

Confronto da Receita e Despesa

A execução orçamentária alcançou as seguintes cifras:

DESPESA AUTORIZADA

| | |
|-------------------------|---------------|
| Créditos Orçamentários | 17.662.000,00 |
| Créditos Suplementares: | 6.617.617,00 |
| Créditos Especiais: | 574.173,00 |
| - Reduções: | 6.173.829,98 |
| Total | 18.679.960,02 |

DESPESA REALIZADA

| | |
|----------------------|---------------|
| Orçamentária | 16.516.832,60 |
| Despesa a Menor | -2.163.127,42 |
| RECEITA ARRECADADA | 16.146.563,60 |
| (-) Receita Prevista | 17.662.000,00 |
| RECEITA A MENOR | -1.515.436,40 |

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TIJUCAS

Exercício de 2002

Página: 3/5

Balanço da Execução Orçamentária e Financeira - Administração Direta, Indireta e Fundacional

GESTÃO FINANCEIRA E ECONÔMICA

BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro constitui-se em peça básica para a demonstração da Gestão Financeira, desenvolvida ao longo de um período, uma vez que conjuga as operações de receita e despesa orçamentária, além daquelas que, por natureza, independem de autorização na Lei de Meios, com os saldos em espécie no início e no fim do exercício.

As operações financeiras se processam conforme Demonstrativo a seguir:

| | |
|---|---------------|
| Saldo do início do exercício | 510.860,89 |
| RECEITA REALIZADA | |
| Orçamentária | 16.146.563,60 |
| RECEITA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA | |
| Formação de Dívidas | 7.910.370,58 |
| TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS | 2.250.388,95 |
| Total | 26.818.184,02 |
| DESPESA REALIZADA | |
| ORÇAMENTÁRIA | |
| Empenhada e Paga | 15.682.244,08 |
| Empenhada a Pagar | 834.588,52 |
| EXTRA-ORÇAMENTÁRIA | |
| Pagamentos de dívidas | 7.996.549,89 |
| TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDA | 2.250.388,95 |
| | 1.090.876,74 |
| Total : | 27.854.648,18 |

BALANÇO PATRIMONIAL

O balanço patrimonial deve expressar qualitativa e quantitativamente o Patrimônio do Município, demonstrando a situação de Bens, Direitos e Obrigações em determinado momento, considerada a origem e aplicação dos recursos à disposição das Aziendas Públicas.

| | |
|---|--------------|
| ATIVO FINANCEIRO | |
| VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA | 1.090.876,74 |
| REALIZAVEL | 1.171.258,08 |
| Total | 2.262.134,82 |
| PASSIVO FINANCEIRO | |
| Restos a Pagar | 921.742,84 |
| Depósitos | 678.935,06 |
| Total | 1.600.677,90 |
| ATIVO FINANCEIRO LÍQUIDO | 661.456,92 |

Por seu turno, a representação do Patrimônio Permanente deu-se assim:

| | |
|---|--------------|
| ATIVO PERMANENTE | |
| BENS MOVEIS | 1.877.916,58 |
| BENS IMOVEIS | 515.464,09 |
| CREDITOS | 5.563.356,95 |
| VALORES | 25.500,04 |
| DIVERSOS | 923,77 |
| Total Ativo Permanente | 7.983.161,43 |
| PASSIVO PERMANENTE | |
| DÍVIDA FUNDADA INTERN. | |
| Por Contratos | 942.512,64 |
| Dívidas Consolidadas | 17,30 |
| Total Passivo Permanente | 942.529,94 |
| SALDO PATRIMONIAL (Ativo Real Líquido) | 7.702.088,41 |

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TIJUCAS

Exercício de 2002

Página: 4/5

Balço da Execução Orçamentária e Financeira - Administração Direta, Indireta e Fundacional

DÍVIDA PÚBLICA

A Dívida Fundada corresponde a compromissos de exigibilidade superior a 12 meses, contraídos para atender a financiamento de obras e serviços Públicos.

Apresenta a seguinte situação:

Dívida Fundada

| | |
|-------------------------------------|--------------|
| Saldo do Exercício Anterior | 1.341.172,45 |
| Nova Formação da Dívida | 42.978,92 |
| Amortização Verificada no Exercício | 441.621,43 |
| Saldo Para o Exercício Seguinte | 942.529,94 |

Esta Dívida modifica-se em relação aos exercícios anteriores, tendo como ponto de referência a receita arrecadada em cada exercício, conforme demonstrativo a seguir:

| Exercícios | Receita Arrecadada | Dívida Fundada | % |
|------------|--------------------|----------------|--------|
| 1999 | 12.332.532,09 | 0,00 | 0,0000 |
| 2000 | 14.241.841,16 | 0,00 | 0,0000 |
| 2001 | 17.556.860,34 | 1.341.172,45 | 7,6390 |
| 2002 | 16.146.563,60 | 942.529,94 | 5,8373 |

A Dívida Flutuante, no montante de R\$ 1.600.677,90, encontra-se assim discriminada:

| | |
|-------------------------------|-----------------------|
| RESTOS A PAGAR | 921.742,84 C |
| DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | 678.935,06 C |
| SERVICOS DA DIVIDA A PAGAR | 0,00 |
| Total : | 1.600.677,90 C |

| | |
|--------------------------------|----------------|
| Saldo do Exercício Anterior | 1.455.367,43 C |
| Nova Formação da Dívida | 3.954.622,40 D |
| (-) Amortização no Exercício | 3.809.311,93 D |
| Saldo do Exercício de 2002 | 1.600.677,90 C |

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

As alterações sofridas pelo Patrimônio estão demonstradas no anexo nº 15 (Demonstração das Variações Patrimoniais) e, analisadas, podem ser traduzidas assim:

RECEITA EFETIVA

| | |
|-----------------------|----------------------|
| RECEITA ORÇAMENTÁRIA | 16.146.550,10 |
| MUTAÇÕES PATRIMONIAIS | 1.085.198,80 |
| Total | 17.231.748,90 |

DESPESA EFETIVA

| | |
|-----------------------|----------------------|
| DESPESA ORÇAMENTÁRIA | 15.815.013,90 |
| MUTAÇÕES PATRIMONIAIS | 738.431,65 |
| Total | 16.553.445,55 |

Superávit 678.303,35

INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

| | |
|----------------------------|----------------------|
| Variações Ativas | 1.231.874,48 |
| Variações Passivas | 2.293.367,85 |
| Total | -1.061.493,37 |
| DÉFICIT PATRIMONIAL | 383.190,02 |

Foram ressaltados neste relatório os principais aspectos da Gestão Orçamentária, Financeira e Econômica do exercício de 2002, permanecendo este órgão ao inteiro dispor para prestar os esclarecimentos que por ventura se fizerem necessários.

UILSON SGROTT

Prefeito Municipal

EDSON LUIZ ROSA

Tec. Contabil CRC/017952/0-9